

## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1) ABERTURA – Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de 2025, às 09h00, na sede do Fundo Previdenciário dos Servidores Públicos de Praia Grande, sito na Rua Jaú nº 880 Sala 54, Praia Grande, SP, estiveram presentes os senhores Cristiano de Mola, Gilmar Augusto Garcia, Ricardo Pereira da Silva, Vania Maria de Carvalho Sanchez e Victor Lopes Schiavetti.

Dando início à reunião, o Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos.

2) ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO – Foram apresentados aos membros do comitê o Relatório Analítico dos Investimentos e o Panorama Econômico de janeiro de 2025, publicados pela Consultoria em Investimentos Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda. Após lidos, discutidos e aprovados, os relatórios foram anexados na presente Ata;

3) ANÁLISE DO RELATÓRIO ANALÍTICO DO MÊS DE JANEIRO DE 2025 – 3.1 - Enquadramento: Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimentos 2025. As aplicações do FPGPREV encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2025 e na Resolução CMN nº 4.963/2021, totalizando, no mês de janeiro, a carteira com saldo de R\$1.060.587.508,93, sendo os recursos distribuídos nos seguintes segmentos: Renda Fixa R\$852.650.496,50 – 80,39%, Renda Variável e estruturados R\$114.966.633,35 - 10,84% e Exterior R\$92.970.379,08 – 8,77%. O Presidente do Comitê de Investimentos ressaltou que o saldo total do segmento de Renda Variável considera que o valor aplicado no fundo Geração Energia é de R\$0,01 quando, em verdade, conforme extrato da competência de janeiro/2025, é de -R\$238.607,74. Isso ocorre devido a plataforma da consultoria Crédito & Mercado seguir o modelo do sistema CADPREV, da Secretaria de Previdência, onde não aceita valores de cota negativos. Entretanto, os valores informados no sistema AUDESP estão fidedignos aos extratos recebidos por aceitar valores negativos. Portanto, ao saldo total da carteira de investimentos do FPGPREV, em 31 de janeiro de 2025, deverá ser subtraído o valor de R\$238.607,75.

A Carteira de Investimentos encerrou o mês de janeiro com um retorno positivo de R\$10.993.905,92 (1,05%) contra uma meta de 0,60% e supera em 0,45% a meta estabelecida na Política de Investimentos para 2025; 3.2 - Relatório da Carteira: Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre do PL do FPGPREV aplicados e os respectivos saldos; 3.3 - Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de janeiro/2025: Apresentado, para análise, os retornos individuais de cada fundo de investimento que compõem a carteira do FPGPREV; 3.4 - Total do patrimônio líquido do FPGPREV por gestores e administradores;

4) AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS: Foram analisadas, pelos membros, as performances, objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades, taxa de administração, riscos de investimentos, dos fundos, parte do portfólio de fundos de investimentos do FPGPREV.

O ambiente de investimentos para o RPPS mais uma vez se mostra desafiador, as pressões nos mais variados sentidos exercem resultados variados para o portfólio de investimentos.

Similar ao pontuado no mês anterior, nos Estados Unidos, ao que a conjuntura econômica indica, a taxa de juros terminal será um pouco mais elevada do que a inicialmente esperado no início do ciclo de corte de juros. Conforme esperado, ata da reunião do FOMC de janeiro trouxe um tom mais cauteloso para 2025. As políticas econômicas do governo Trump exercem de alguma maneira, pressões altistas sobre os preços, o que impõe precaução sob os membros do FOMC.

Mesmo com juros mais elevados, a economia americana permanece no radar como sendo o mais promissor ambiente para crescimento para os próximos períodos de 2025 ainda que com solavancos no processo desinflacionário.

No Brasil, mesmo com a projeção do Focus de Selic em 15%, as expectativas de inflação ainda sofrem revisões altistas, o que, em junção a diversos outros fatores já exauridos em nossos periódicos anteriores, pressionam o COPOM para uma postura ainda mais cautelosa.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta de mesma magnitude na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

## INTERNACIONAL

### Estados Unidos

#### Curva de Juros

Em janeiro de 2025, a curva de juros das Treasuries refletiu as incertezas do mercado quanto à política monetária do Federal Reserve. No início do mês, os rendimentos dos títulos de 10 e 30 anos subiram após a divulgação de dados de inflação acima do esperado, levando investidores a reduzirem as apostas em cortes de juros no curto prazo.

Ao longo do mês, declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, indicaram que o banco central manteria uma postura cautelosa antes de reduzir as taxas, aguardando sinais mais concretos de arrefecimento da inflação. Como resultado, os rendimentos de longo prazo permaneceram acima de 4,5%, sugerindo uma curva de juros ainda inclinada, mas estável, com o mercado monitorando de perto os próximos passos do Fed.

#### EUA Treasury – 10 anos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Em janeiro, o Dollar Americano (DXY), que mede a força do dólar em relação a uma cesta de moedas estrangeiras, apresentou movimentos notáveis. No início do mês, o DXY ultrapassou a marca de 110,00, atingindo níveis não observados desde novembro de 2022.

Essa valorização foi impulsionada por expectativas de uma economia americana robusta e políticas monetárias mais restritivas.

Entretanto, ao longo do mês, o índice sofreu uma reversão. Em 24 de janeiro, o DXY registrou uma nova mínima mensal, com uma queda de quase 0,40% no dia, acumulando perdas pela segunda semana consecutiva.

Fatores como a diminuição dos rendimentos dos títulos do Tesouro dos EUA e o adiamento na implementação de tarifas contribuíram para essa depreciação do dólar.

DXY Dollar Index:

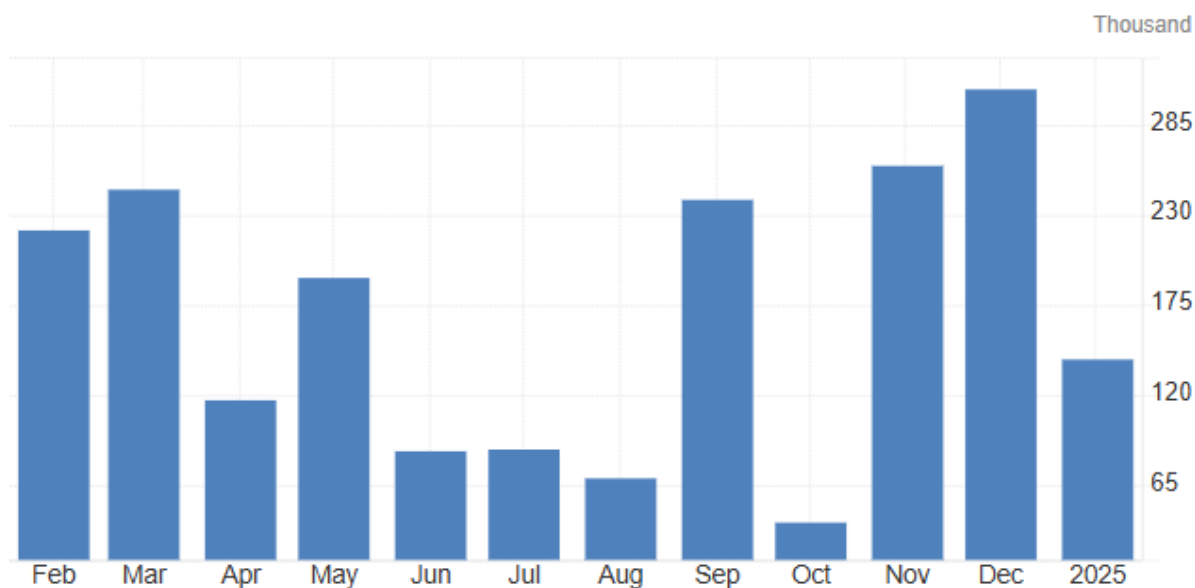


Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

#### Mercado de trabalho

Em janeiro de 2025, o relatório de emprego dos Estados Unidos indicou a criação de 143 mil postos de trabalho não-agrícolas, abaixo das expectativas de 165 mil e uma redução em relação aos 307 mil adicionados em dezembro. Apesar disso, revisões nos dados dos meses anteriores acrescentaram 100 mil empregos a mais do que o inicialmente reportado. A taxa de desemprego caiu para 4%, enquanto os ganhos médios por hora aumentaram 0,5% no mês, totalizando um crescimento anual de 4,1%.

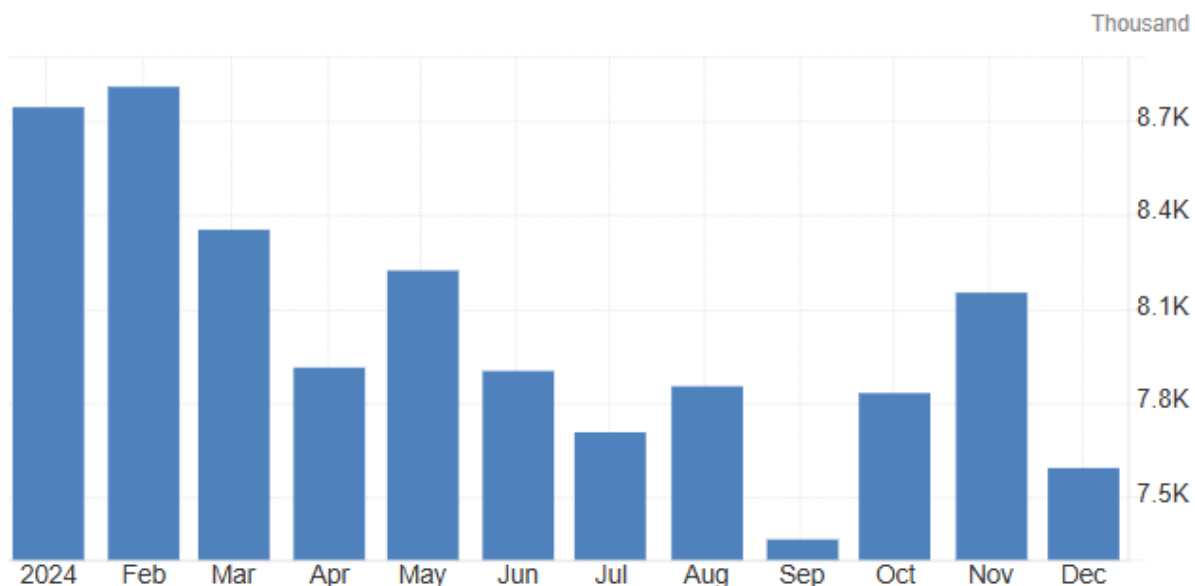
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Esses dados sugerem que, embora o mercado de trabalho dos EUA continue robusto, há sinais de desaceleração no ritmo de contratações. O aumento nos salários e a queda na taxa de desemprego podem indicar pressões inflacionárias persistentes, o que pode influenciar as futuras decisões de política monetária do Federal Reserve.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Em dezembro de 2024, o relatório JOLTS (Job Openings and Labor Turnover Survey) indicou uma redução no número de vagas de emprego nos Estados Unidos, totalizando 7,6 milhões no último dia útil do mês, uma diminuição de 556 mil em relação a novembro.

Esse declínio foi mais pronunciado nos setores de serviços profissionais e empresariais, assistência médica e social e finanças e seguros.

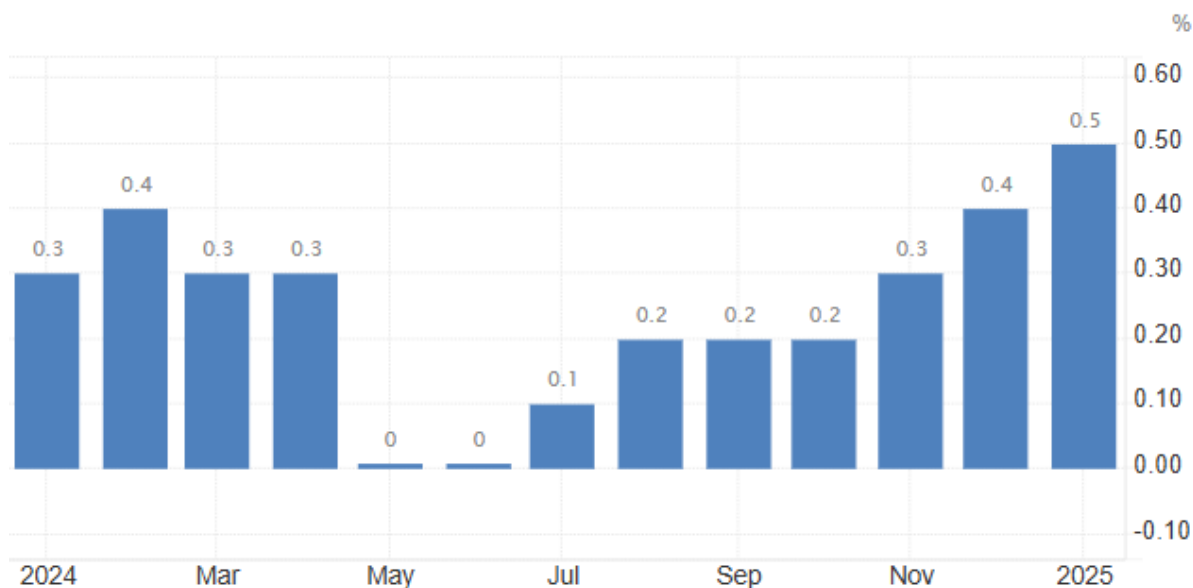
Apesar da redução nas vagas, o número de contratações manteve-se relativamente estável em 5,5 milhões, enquanto as demissões totalizaram 5,3 milhões no mesmo período.

Ao longo de 2024, observou-se uma tendência de diminuição nas ofertas de emprego, com uma redução de aproximadamente 1,1 milhão de vagas desde janeiro, quando o total era de 8,7 milhões.

### Inflação

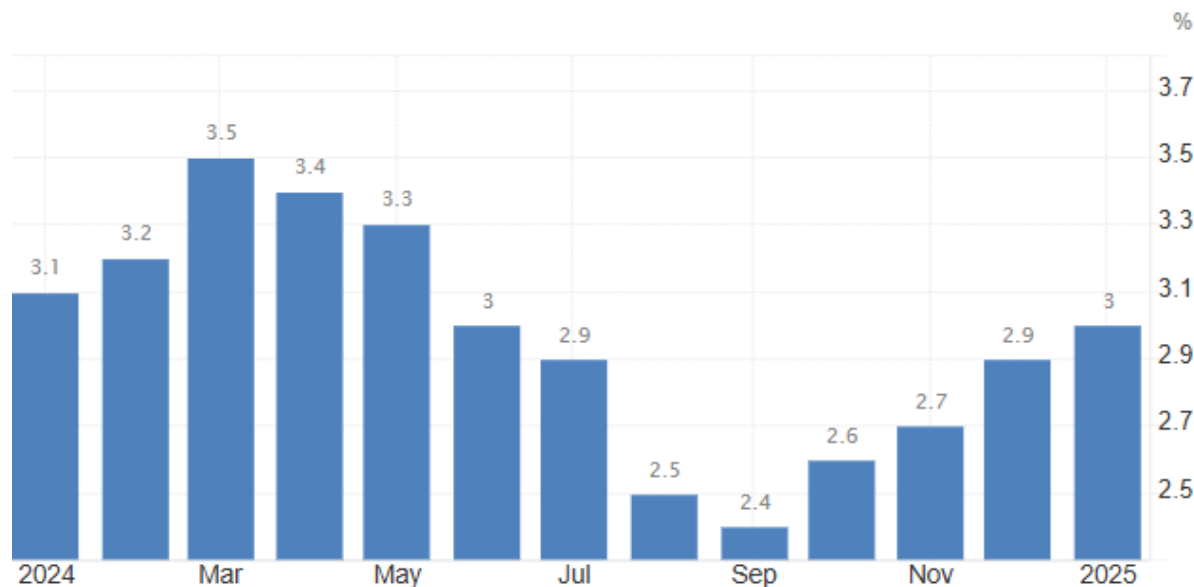
Em janeiro de 2025, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos subiu 0,5% em relação a dezembro, acima das expectativas do mercado. No acumulado de 12 meses, a inflação atingiu 3,0%.

### CPI mensal- Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

CPI anual - Estados Unidos:

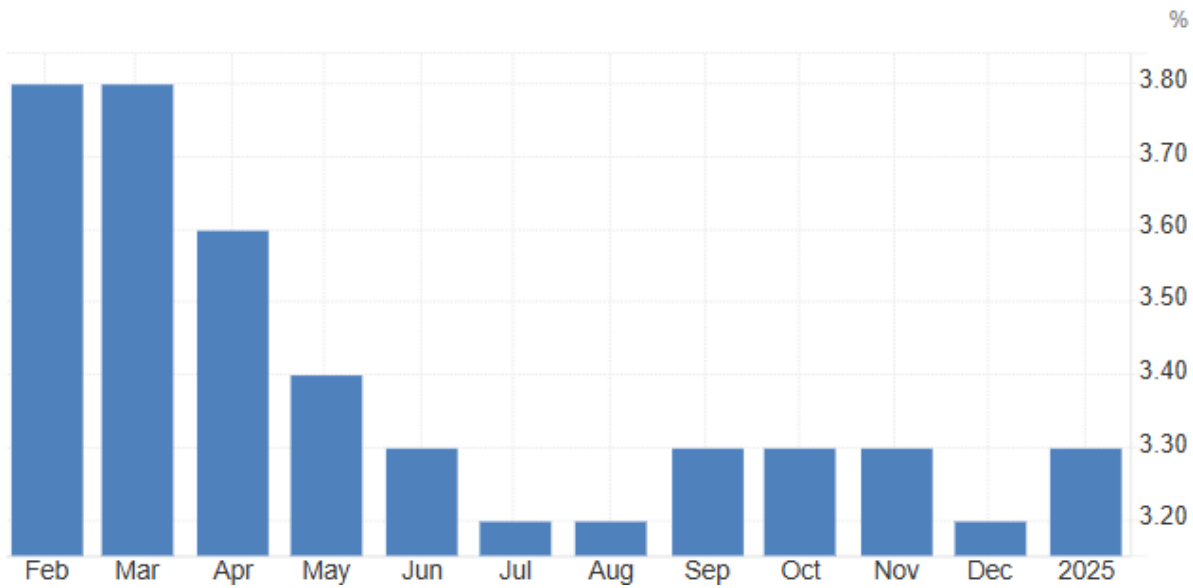


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O principal fator para essa alta foi o aumento nos custos de habitação, que avançaram 0,4% no mês e representaram uma parcela significativa do crescimento do índice. Além disso, os preços da energia subiram 1,1%, impulsionados por um aumento de 1,8% nos combustíveis, enquanto o setor de alimentação registrou uma alta de 0,4%, refletindo aumentos tanto nos alimentos consumidos em casa quanto fora.

O núcleo da inflação, que exclui os setores mais voláteis de alimentos e energia, também subiu 0,4% no mês e 3,3% em 12 meses, reforçando a visão de que a economia ainda enfrenta pressões inflacionárias. Esse resultado pode impactar as expectativas em torno da política monetária do Federal Reserve, reduzindo as chances de cortes nas taxas de juros no curto prazo. Investidores agora monitoram atentamente os próximos dados econômicos para avaliar se o banco central manterá sua postura mais cautelosa ao longo do ano.

### Núcleo CPI anual - Estados Unidos:

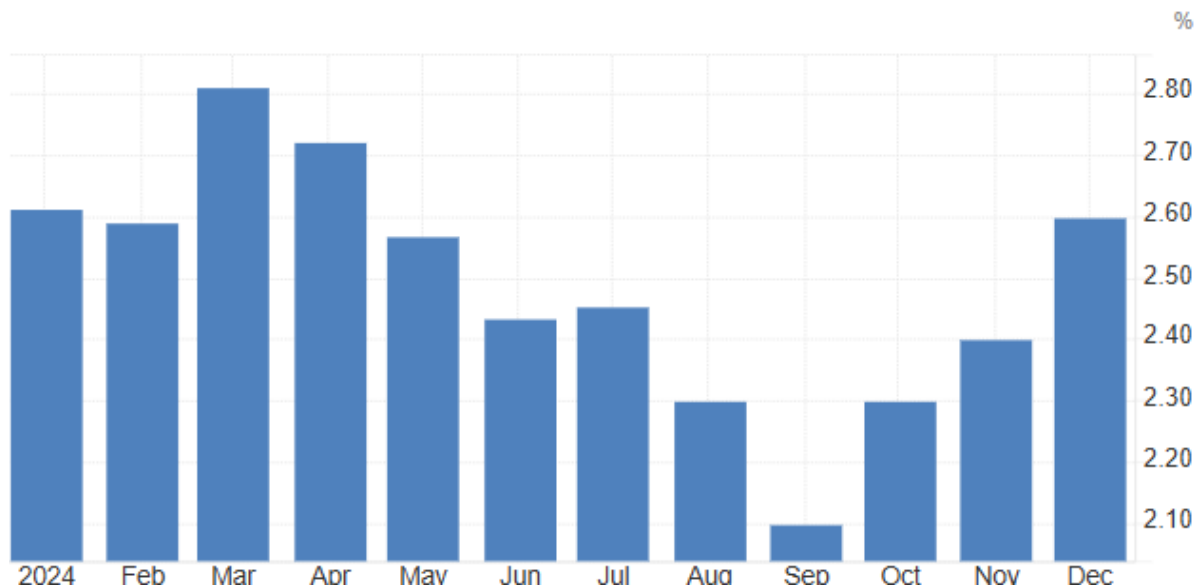


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Em dezembro de 2024, o Índice de Preços de Despesas de Consumo Pessoal (PCE) dos Estados Unidos registrou um aumento de 0,3% em relação ao mês anterior, marcando a maior alta desde abril e elevando a taxa anual para 2,6%.

O núcleo do PCE, que exclui os setores voláteis de alimentos e energia, também apresentou crescimento, embora em um ritmo mais moderado de 0,2% no mês, mantendo a taxa anual em 2,8%.

### PCE anual - Estados Unidos:



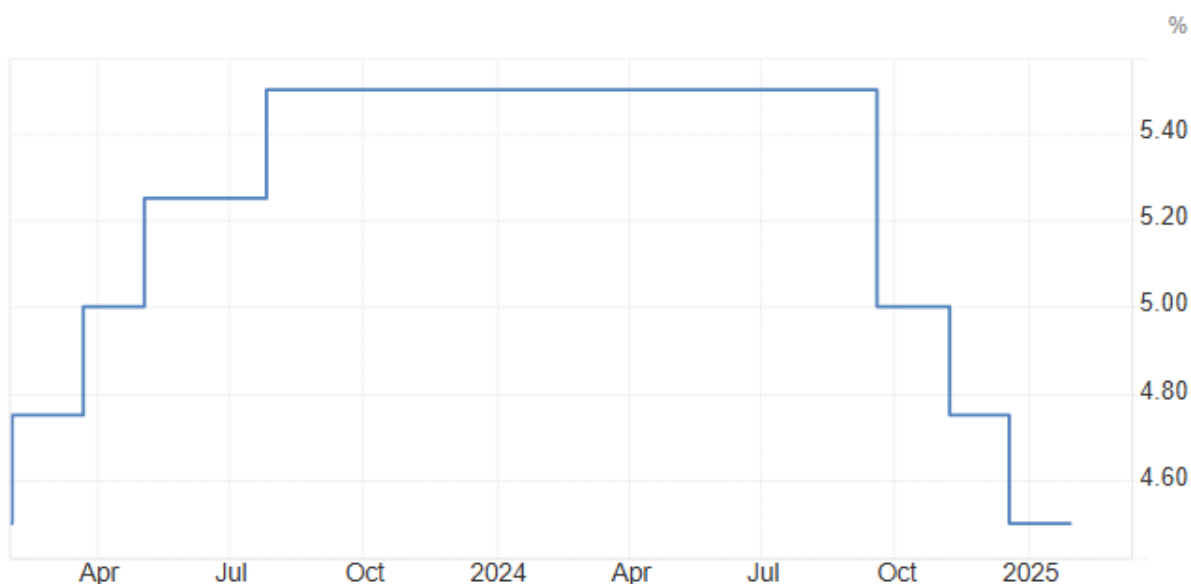
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/pce-price-index-annual-change>

## Juros

Em janeiro de 2025, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Federal Reserve decidiu, de forma unânime, manter a taxa básica de juros dos Estados Unidos na faixa de 4,25% a 4,50%. Essa decisão ocorreu após três cortes consecutivos em 2024, que reduziram a taxa em um total de 1 ponto percentual.

A manutenção dos juros reflete a avaliação do Fed de que, apesar da inflação permanecer acima da meta de 2% e do crescimento econômico contínuo, é prudente aguardar mais dados econômicos antes de realizar novos ajustes na política monetária. Fatores como as políticas econômicas da administração Trump, incluindo tarifas sobre importações e mudanças nas políticas de imigração, aumentam a incerteza econômica, levando o Fed a adotar uma postura cautelosa.

## Taxa de Juros – Estados Unidos



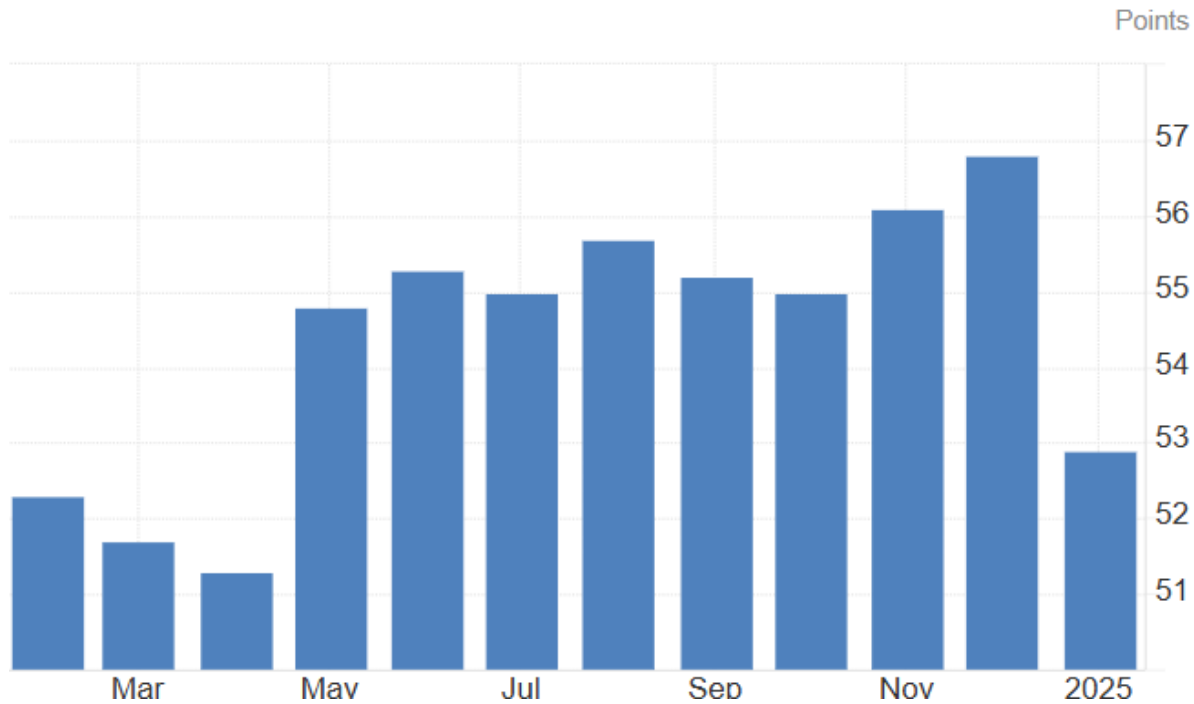
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI de Serviços dos Estados Unidos registrou 52,90 pontos em janeiro, uma queda em relação aos 56,8 de dezembro de 2024, porém acima da leitura preliminar de 52,80 pontos. Este valor indica a expansão mais lenta na atividade de serviços desde abril do ano passado.

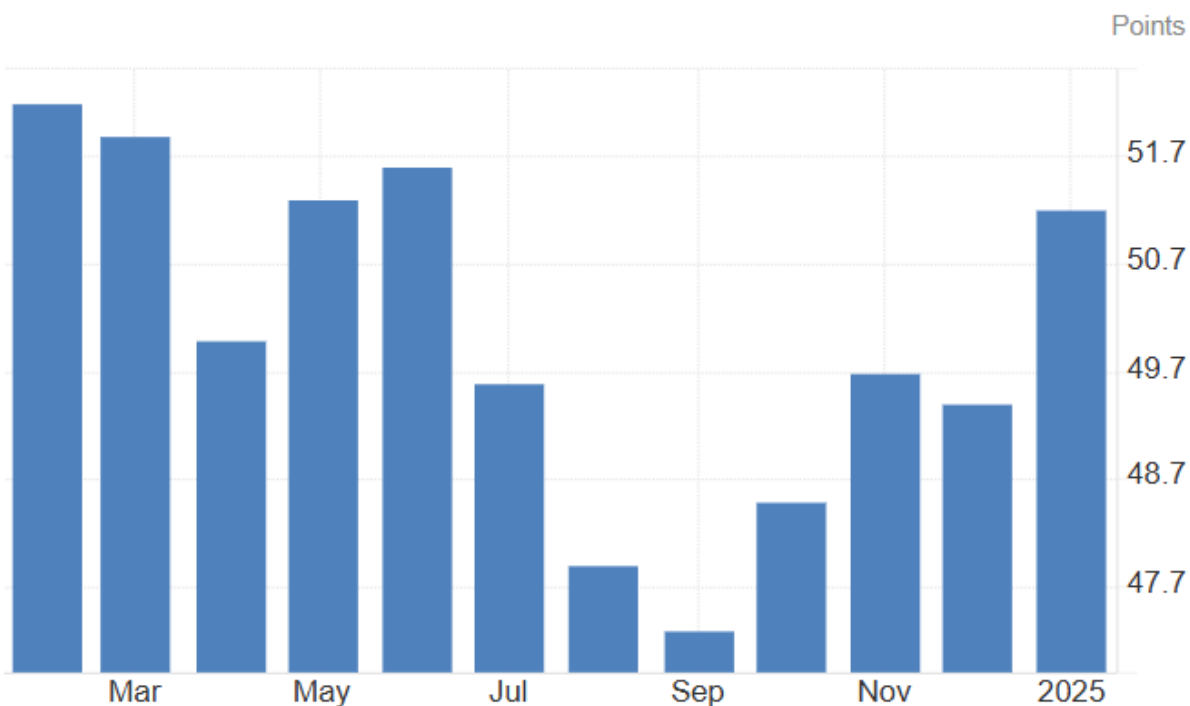
## PMI Serviços - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Quanto ao PMI Industrial, este alcançou 51,20 pontos em janeiro, subindo dos 49,40 pontos em dezembro e superando a projeção de 50,10 pontos. Este aumento sinaliza uma modesta melhoria na saúde do setor manufatureiro no início do ano, marcando a primeira expansão em sete meses.

## PMI Manufatura – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Sintetizando os dois, o PMI Composto caiu de 55,40 pontos em dezembro para 52,70 pontos em janeiro, ligeiramente acima da estimativa preliminar de 52,40 pontos. Apesar da desaceleração, o índice ainda aponta para uma sólida expansão mensal na atividade empresarial.

### RENDA VARIÁVEL

O S&P 500 subiu 2,7% no mês, fechando em 6.040 pontos, enquanto o Dow Jones avançou 4,7%, encerrando janeiro em 44.544 pontos. O índice de tecnologia Nasdaq, apesar de enfrentar volatilidade no setor de tecnologia, registrou um ganho mensal de 1,6%, terminando em 19.627 pontos.

No entanto, o mercado enfrentou momentos de correção, especialmente no Nasdaq, que caiu 3,1% em 27 de janeiro, impactado pelo lançamento do DeepSeek-R1, um chatbot de inteligência artificial da startup chinesa DeepSeek. O rápido sucesso da nova tecnologia levantou preocupações sobre a competitividade das big techs ocidentais, levando a uma perda de aproximadamente US\$ 1 trilhão em valor de mercado para empresas do setor.

A Nvidia, por exemplo, viu suas ações despencarem 18%, refletindo o temor de que a concorrência chinesa pudesse reduzir a demanda por seus chips avançados. Apesar dessas turbulências, o mercado fechou o mês em alta, sustentado por dados econômicos resilientes e expectativas de que o Fed possa começar a cortar juros no segundo semestre de 2025.

### Índice S&P 500:



fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

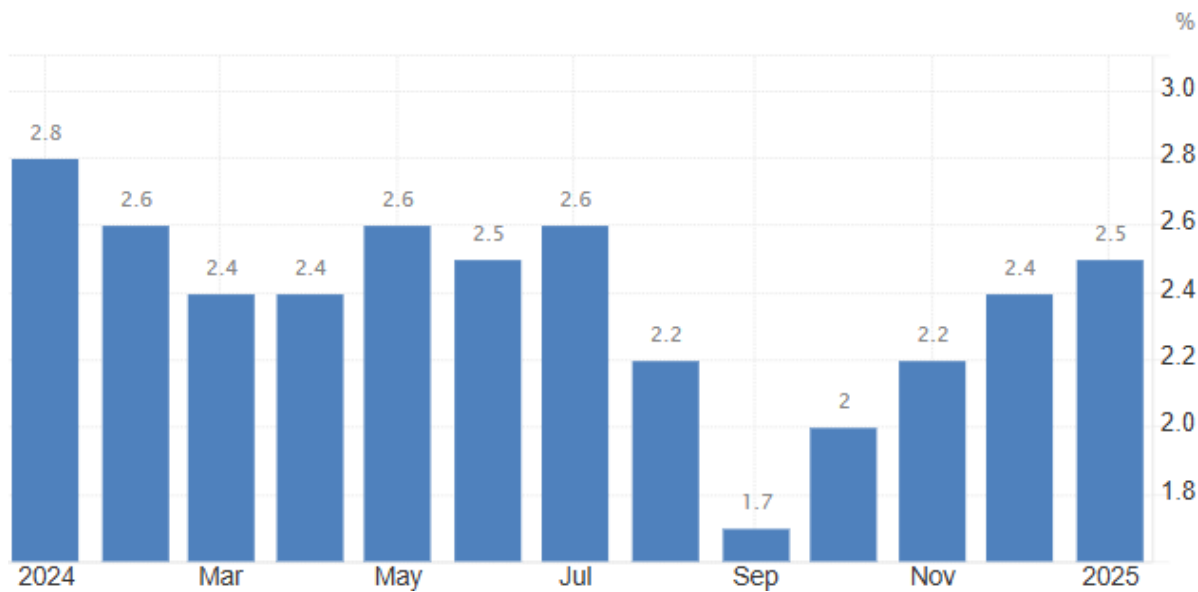
## Zona do Euro

### Inflação

Em janeiro de 2025, a taxa anual de inflação ao consumidor na zona do euro subiu para 2,5%, ligeiramente acima dos 2,4% registrados em dezembro de 2024 e das expectativas de mercado, que também apontavam para 2,4%.

Este aumento foi impulsionado principalmente pela aceleração nos custos de energia, que passaram de um crescimento anual de 0,1% em dezembro para 1,8% em janeiro.

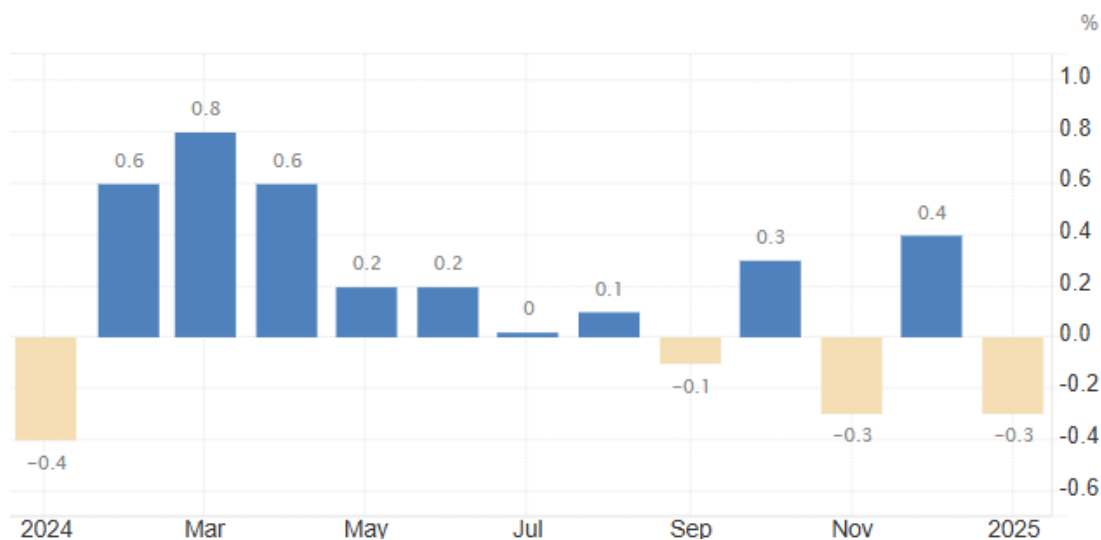
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

A variação no mês foi de -0,3% versus 0,4% de dezembro. A queda mensal pode ser atribuída a fatores sazonais e ajustes nos preços de determinados bens e serviços. É importante notar que variações mensais podem refletir flutuações temporárias, enquanto a taxa anual oferece uma perspectiva mais ampla das tendências inflacionárias na região.

CPI mensal – Zona do Euro:

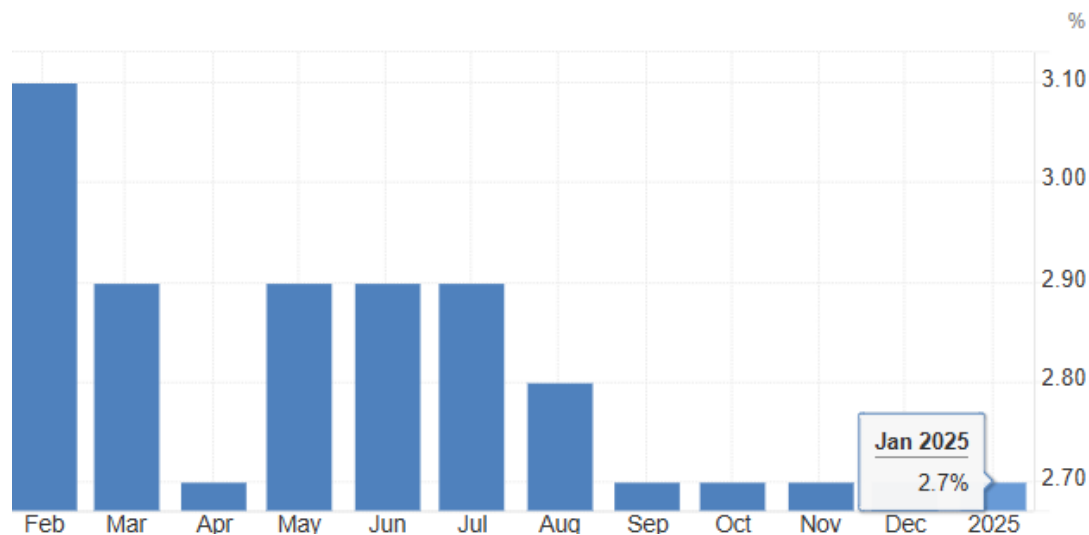


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

O núcleo da inflação, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, manteve-se estável em 2,7% no mesmo período.

Este cenário indica que, embora os preços de energia tenham contribuído para a alta geral da inflação, as pressões inflacionárias subjacentes permanecem constantes.

Núcleo inflação – Zona do Euro:



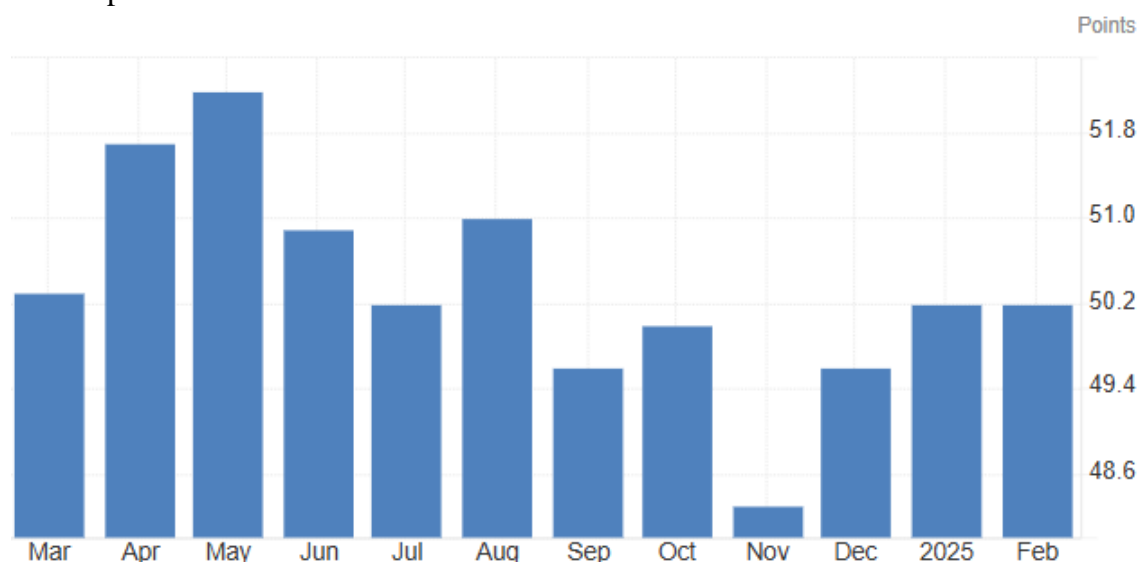
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Juros

Em janeiro de 2025, o Banco Central Europeu continuou sua trajetória de flexibilização monetária. Em 30 de janeiro, o Conselho do BCE decidiu reduzir as três taxas de juros diretoras em 25 pontos base. Especificamente, a taxa de depósito foi ajustada para 2,75%, a taxa de refinanciamento principal para 2,90%



PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

Especificamente, o setor de serviços registrou um PMI de 51,30 pontos em janeiro, uma ligeira queda em relação aos 51,60 pontos de dezembro, mas ainda indicando expansão.

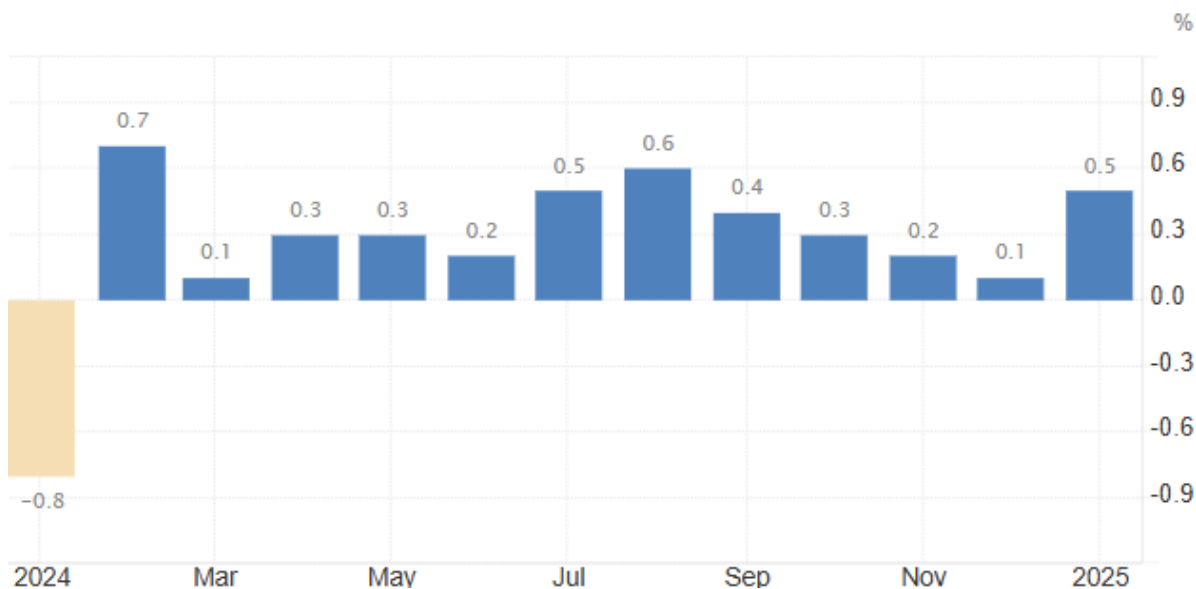
Por outro lado, o PMI industrial aumentou de 45,10 pontos para 46,60 pontos no mesmo período, permanecendo abaixo de 50 pontos, o que sinaliza contração, embora em ritmo mais moderado.

Esses resultados sugerem uma estabilização na economia da zona do euro, com o setor de serviços compensando parcialmente a fraqueza persistente na indústria manufatureira.

## Ásia

A inflação ao consumidor representado pelo CPI de janeiro de 2025 da China, sob a leitura anual, subiu 0,5% em janeiro de 2025, atingindo o maior nível em cinco meses.

CPI – China:



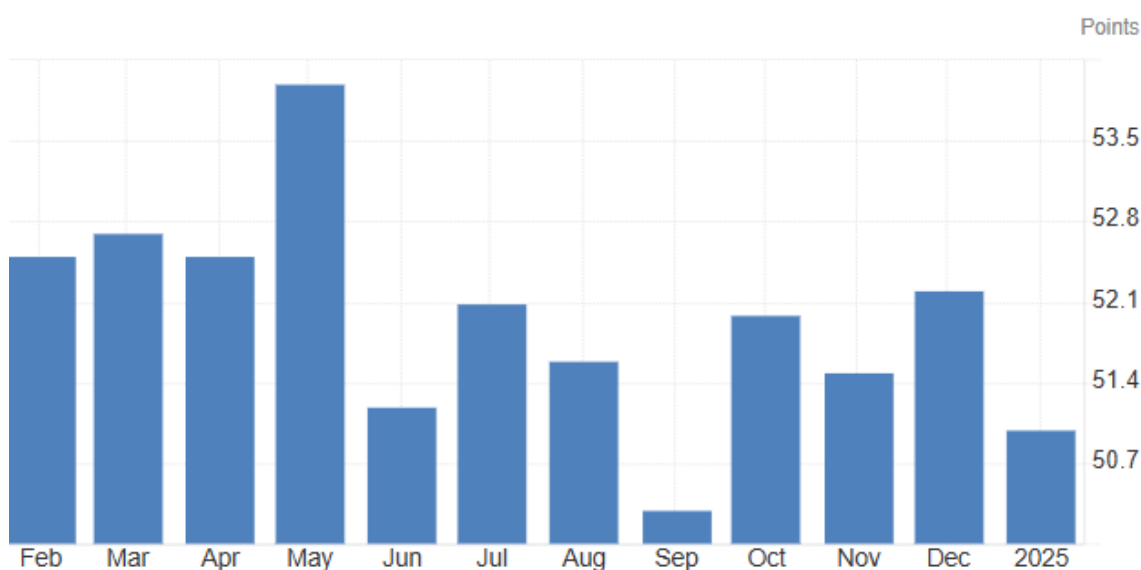
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI não manufatureiro, que abrange o setor de serviços, registrou 51 pontos em janeiro, mostrando uma desaceleração no crescimento.

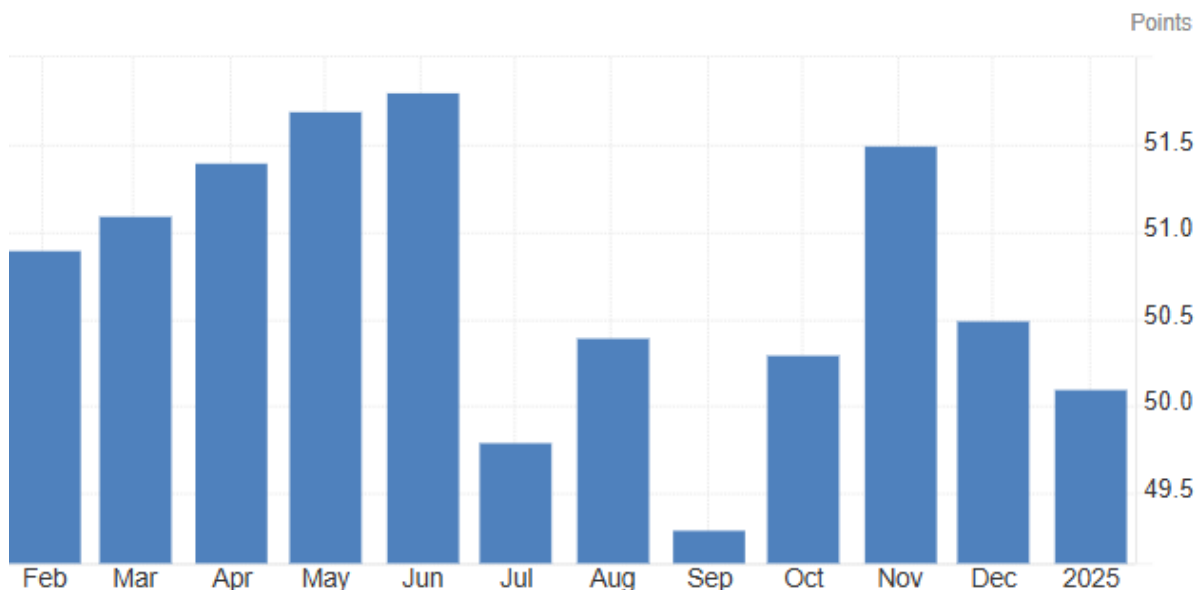
PMI serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Já o PMI manufatureiro caiu para 50,10 pontos em janeiro, indicando contração em relação ao mês anterior.

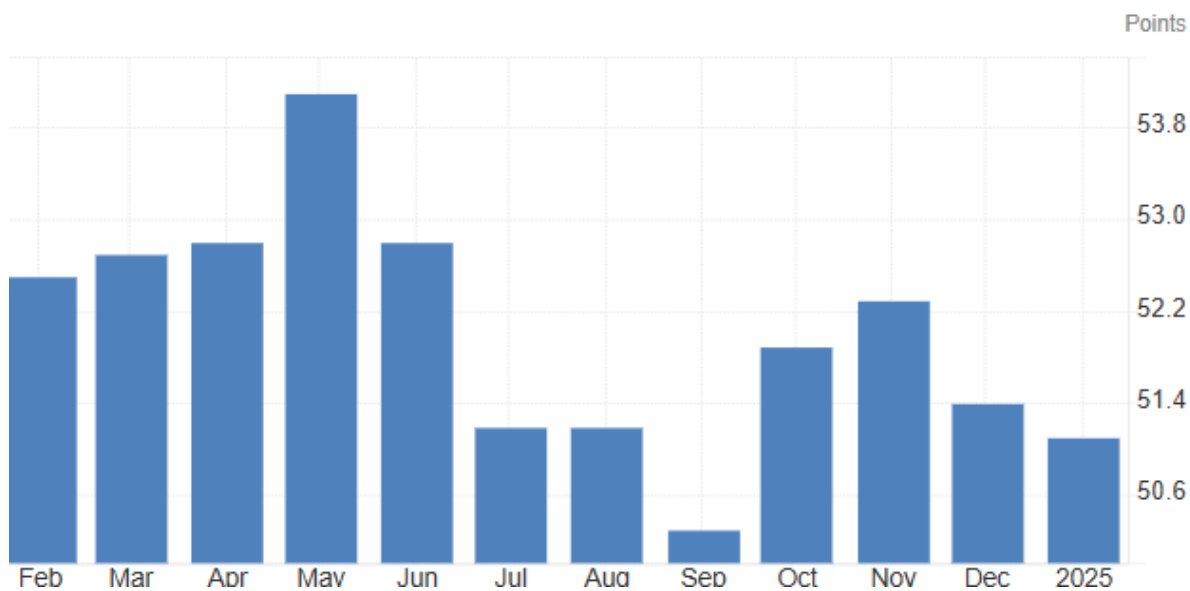
PMI industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

O PMI Composto da China caiu para 51,10 pontos em janeiro, refletindo um crescimento econômico mais fraco.

PMI composto – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

## Brasil

### Juros

Em 29 de janeiro de 2025, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic em 1 ponto percentual, passando de 12,25% para 13,25% ao ano. Essa decisão foi tomada em resposta às pressões inflacionárias persistentes e às incertezas no cenário econômico global.

Na ata posteriormente divulgada, o Copom destacou que a inflação permanece acima da meta estabelecida, exigindo uma postura mais restritiva na política monetária. Além disso, o comitê sinalizou a possibilidade de um novo aumento de 1 ponto percentual na próxima reunião, prevista para março de 2025, caso as pressões inflacionárias não apresentem alívio significativo.

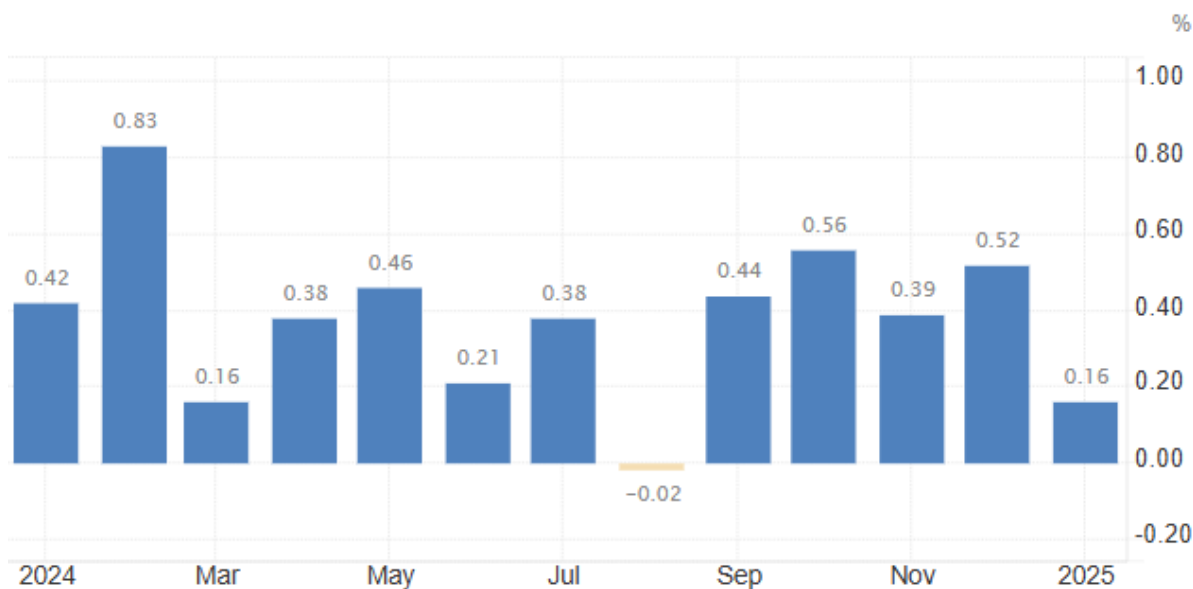
O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, enfatizou que a instituição não pode agir de forma preventiva diante de uma desaceleração econômica que ainda não se materializou, reforçando que as decisões serão baseadas em dados concretos sobre a inflação e a atividade econômica.

O Copom também alertou para a necessidade de disciplina nas contas públicas, ressaltando que a percepção de um cenário fiscal insustentável pode elevar os prêmios de risco e pressionar ainda mais a inflação. Nesse contexto, a continuidade do ciclo de alta da Selic busca ancorar as expectativas inflacionárias e assegurar a convergência da inflação para a meta no médio prazo.

### Inflação

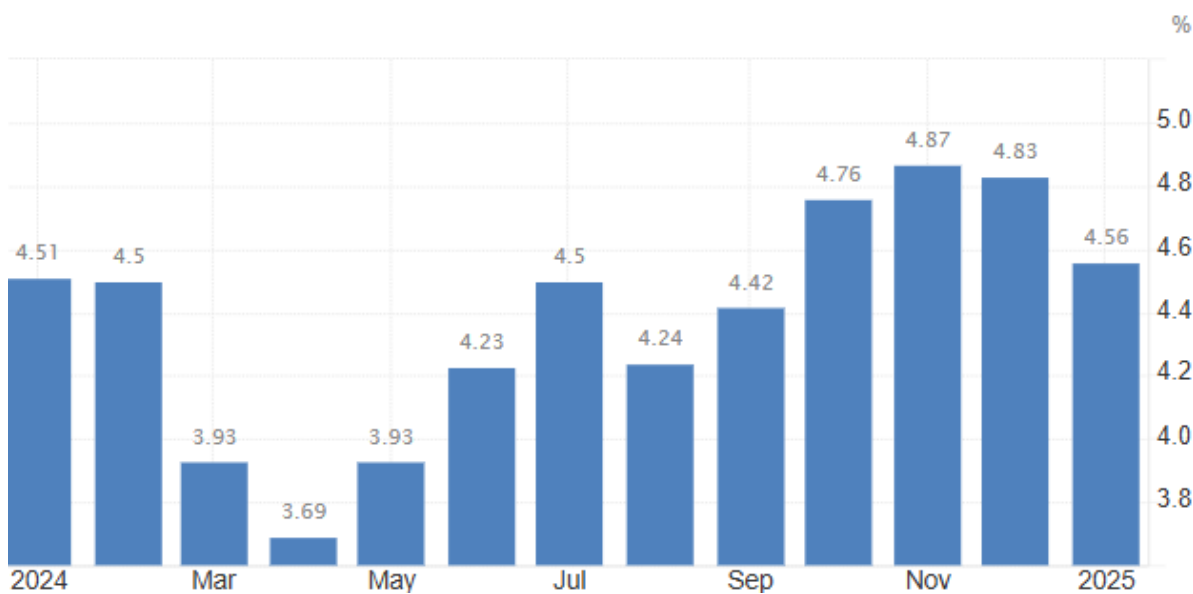
Em janeiro IPCA registrou alta de 0,16%, representando uma desaceleração em relação aos 0,52% observados em dezembro de 2024. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação atingiu 4,56%, abaixo dos 4,87% registrados no período anterior, porém ainda acima do teto da meta. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, quatro apresentaram queda em janeiro.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual – Brasil:



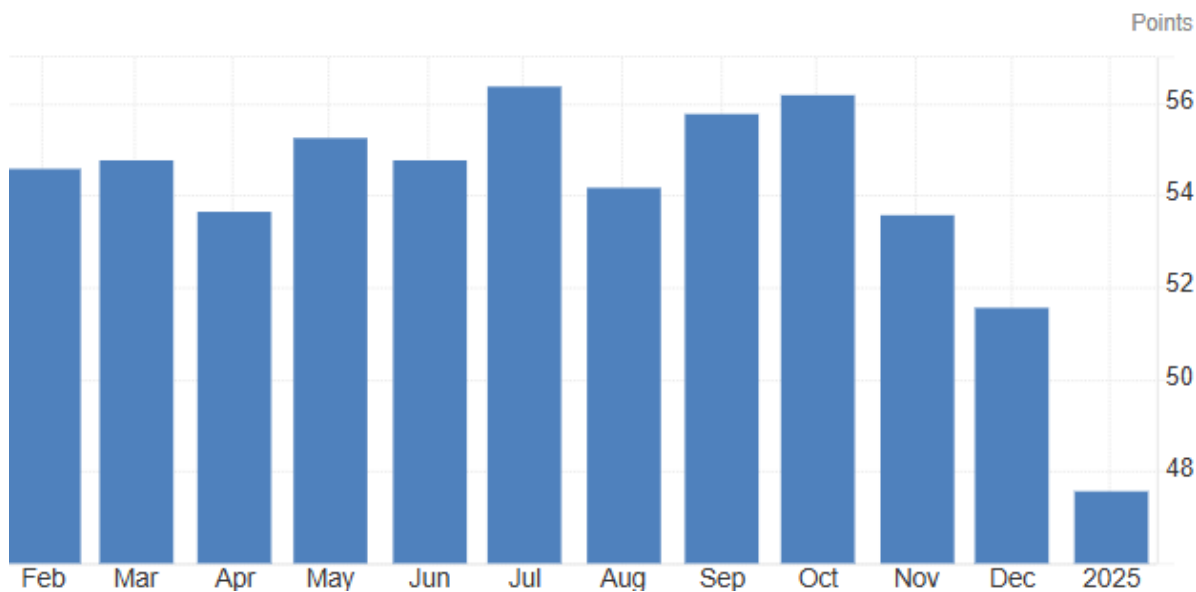
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

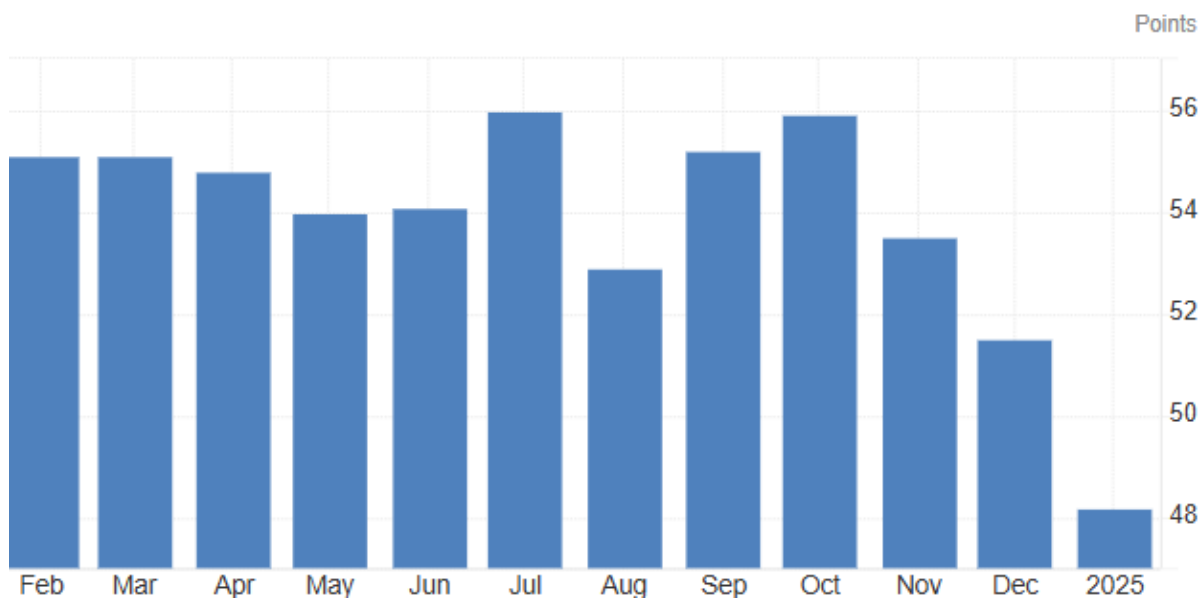
O PMI do setor de serviços no Brasil caiu para 47,6 pontos em janeiro, ante 51,6 em dezembro, indicando a primeira contração da atividade desde setembro de 2023. O PMI Composto, que engloba os setores de serviços e industrial, recuou de 51,5 para 48,2 no mesmo período, sinalizando uma contração na atividade empresarial.

#### PMI serviços – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

#### PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

### Câmbio

Em relação ao câmbio, o dólar encerrou o mês cotado a R\$ 5,83, refletindo uma queda em comparação ao fechamento de dezembro de 2024. A queda no mês foi de - 5,54%.

### Bolsa

No mercado acionário, o Ibovespa registrou alta de 4,87% em janeiro, fechando aos 126.134,94 pontos, marcando o primeiro mês positivo desde agosto de 2024.

### IBOVESPA – 2025:



### Renda Fixa

No mês de janeiro, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,20%), IMA-B 5 (1,61%), IMA-B (0,73%), IMA-B 5+ (0,05%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,19%), IRF-M (2,20%) e IRF-M 1+ (2,85%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 2,58% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,75% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ambiente de investimentos para o RPPS mais uma vez se mostra desafiador, as pressões nos mais variados sentidos exercem resultados variados para o portfólio de investimentos.

Similar ao pontuado no mês anterior, nos Estados Unidos, ao que a conjuntura econômica indica, a taxa de juros terminal será um pouco mais elevada do que a inicialmente esperado no início do ciclo de corte de juros. Conforme esperado, ata da reunião do FOMC de janeiro trouxe um tom mais cauteloso para 2025. As políticas econômicas do governo Trump exercem de alguma maneira, pressões altistas sobre os preços, o que impõe precaução sob os membros do FOMC.

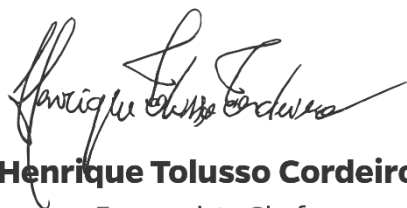
Mesmo com juros mais elevados, a economia americana permanece no radar como sendo o mais promissor ambiente para crescimento para os próximos períodos de 2025 ainda que com solavancos no processo desinflacionário.

No Brasil, mesmo com a projeção do Focus de Selic em 15%, as expectativas de inflação ainda sofrem revisões altistas, o que, em junção a diversos outros fatores já exauridos em nossos periódicos anteriores, pressionam o COPOM para uma postura ainda mais cautelosa.

A alta de 1 ponto percentual na última reunião de 2025 foi acompanhada de uma sinalização de mais uma alta de mesma magnitude na próxima reunião de 2025, além de um duro comunicado que apontou mais uma vez, que a relevância do aspecto fiscal na condução da política monetária, é crucial.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



**Henrique Tolusso Cordeiro**

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

5) ANALISE DO FLUXO DE CAIXA E PROPOSIÇÕES DE APLICAÇÃO E RESGATE - As receitas de CONTRIBUIÇÕES MENSAIS deverão ser aplicadas: no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI referente a TAXA DE ADMINISTRAÇÃO, os valores referentes ao aporte ou de parcelamentos, no Fundo específico SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RF e o restante devendo ser aplicado no fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI e, caso haja contribuições inferiores a R\$200.000,00 (valor mínimo para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI), deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF.

Em relação aos OUTROS CRÉDITOS que o FPGPREV venha receber, deverão ser alocados no fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI e, caso haja outros créditos inferiores a R\$200.000,00 (valor mínimo para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI), deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF.

Quanto ao pagamento de DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS, deverá ser utilizado o fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI e, caso haja pagamentos individuais com valores inferiores a R\$200.000,00 (valor mínimo para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI), deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF.

Quanto ao pagamento das DESPESAS ADMINISTRATIVAS, deverá ser utilizado o fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO ou, caso haja impossibilidade de movimentação pelo sistema do BANCO DO BRASIL, deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF.

Os valores que retornarem à CONTA CORRENTE DO BANCO BRADESCO, devido à ausência de recadastramento, deverão ser transferidos para a conta corrente do banco da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e aplicados no fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF. Após o recadastramento, os pagamentos deverão ser realizados através da conta corrente da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL com resgate do fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF. Caso haja impossibilidade de movimentação pelo sistema da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, essa ocorrerá através do fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI com posterior pagamento através da conta corrente do SANTANDER, devendo o valor ser repostado dos recursos do fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF após possibilidade de movimentação.

O Comitê de Investimentos sugere pela aplicação automática, nos fundos de investimento elencados abaixo, dos recursos que não possam ser tempestivamente aplicados devido aos horários:

- CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA;

- BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO;

Podendo ser mantido um valor mínimo de aplicação para manutenção de sua atividade.

## 6) CONSIDERAÇÕES FINAIS

a) Os membros do Comitê de Investimentos participaram, desde a última reunião ordinária, dos seguintes eventos:

- Reunião presencial com representantes do banco Bradesco em 24/01/2025;
- Reunião presencial com representantes da Cooperativa Sicredi em 04/02/2025;
- Reunião presencial com representantes da Itajubá Investimentos em 06/02/2025;
- Reunião presencial com representantes da Atina Investimentos em 10/02/2025;
- Reunião presencial com representantes da Nacional Investimentos em 14/02/2025;
- Reunião presencial com representantes da Itau Asset em 17/02/2025;
- Reunião presencial com representantes da Grid Investimentos em 18/02/2025;
- Reunião presencial com representantes da Cooperativa Sicoob em 19/02/2025;
- Reunião presencial com representantes da Estoril Investimentos em 20/02/2025;

b) O Presidente do Comitê de Investimentos dá ciência aos membros da consulta formal do fundo Itaú Institucional Legends FIC RF e da manifestação técnica da consultoria Crédito & Mercado;

c) O Presidente do Comitê de Investimentos dá ciência aos membros da nota de esclarecimento emitida pela Grid Investimentos;

d) O Presidente do Comitê de Investimentos dá ciência aos membros da consulta formal do fundo Az Quest FIC FIA e da manifestação técnica da consultoria Crédito & Mercado;

e) Os fundos BB Construção Civil e Caixa Consumo FIA têm sido objeto de acompanhamento contínuo pelos membros deste comitê de investimentos, considerando os diversos cenários econômicos. Diante das incertezas do mercado, esperava-se a recuperação dos recursos; no entanto, tem-se observado uma contínua desvalorização.

Fundos de investimento com fator de risco setorial tendem a apresentar desempenho positivo em períodos de aquecimento econômico. Contudo, o atual cenário, marcado pela projeção de aumento da inflação e, conseqüentemente, pela elevação da taxa SELIC, revela-se desfavorável para esse tipo de aplicação. Desde as datas de investimento, os fundos em questão vêm apresentando uma significativa desvalorização, chegando a ultrapassar 50% de perda em relação ao valor inicialmente aplicado. Anexas a esta ata encontram-se as lâminas dos fundos BB Construção Civil e Caixa Consumo FIA, assim como dos demais fundos de renda variável, contendo a evolução mensal de seus desempenhos. A seguir, são apresentadas tabelas detalhando os valores aplicados e a cotação atual dos fundos em questão:

**BB CONSTRUÇÃO CIVIL FIC AÇÕES - CNPJ: 09.648.050/0001-54**

APLICAÇÕES						
DATA	DESCRIÇÃO	QTDE DE COTAS INICIAIS	VALOR DA COTA	VALOR TOTAL INICIAL	SALDO	
					QTDE COTAS	VALOR TOTAL
30/01/2020	APLICAÇÃO	3.450.060,2144260000	2,1001811040	R\$ 7.245.751,27	3.450.060,2144260000	R\$ 7.245.751,27
		<b>3.450.060,2144260000</b>		<b>R\$ 7.245.751,27</b>	<b>3.450.060,2144260000</b>	<b>R\$ 7.245.751,27</b>
CENÁRIO ATUAL COTA DO DIA: 19/02/2025						
DESCRIÇÃO	QTDE COTAS	VALOR DA COTA	VALOR TOTAL	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)	
Saldo Aplic. 30/01/2020	3.450.060,2144260000	1,1706934090	R\$ 4.038.962,75	-3.206.788,52	-44,26%	
	<b>3.450.060,2144260000</b>		<b>R\$ 4.038.962,75</b>	<b>-3.206.788,52</b>		
				<b>-44,26%</b>		

**CAIXA FI EM AÇÕES CAIXA CONSUMO - CNPJ: 10.577.512/0001-79**

APLICAÇÕES						
DATA	DESCRIÇÃO	QTDE DE COTAS INICIAIS	VALOR DA COTA	VALOR TOTAL INICIAL	SALDO	
					QTDE COTAS	VALOR TOTAL
16/08/2019	APLICAÇÃO	3.770.952,3540170000	1,8562950000	R\$ 7.000.000,00	3.770.952,3540170000	R\$ 7.000.000,00
20/09/2019	APLICAÇÃO	102.152,8092940000	1,9257860000	R\$ 196.724,45	102.152,8092940000	R\$ 196.724,45
15/10/2019	APLICAÇÃO	111.774,9388790000	1,9363540000	R\$ 216.435,85	111.774,9388790000	R\$ 216.435,85
21/10/2019	APLICAÇÃO	109.810,8218620000	1,9711580000	R\$ 216.454,48	109.810,8218620000	R\$ 216.454,48
09/12/2019	APLICAÇÃO	208.605,2361530000	2,0103690000	R\$ 419.373,50	208.605,2361530000	R\$ 419.373,50
13/12/2019	APLICAÇÃO	42.088,8034760000	2,0730720000	R\$ 87.253,12	42.088,8034760000	R\$ 87.253,12
16/12/2019	APLICAÇÃO	3.436.781,0116740000	2,0877460000	R\$ 7.175.125,81	3.436.781,0116740000	R\$ 7.175.125,81
16/12/2019	APLICAÇÃO	41.821,9122440000	2,0877460000	R\$ 87.313,53	41.821,9122440000	R\$ 87.313,53
18/12/2019	APLICAÇÃO	106.564,2756270000	2,1003140000	R\$ 223.818,44	106.564,2756270000	R\$ 223.818,44
30/12/2019	APLICAÇÃO	3.810.645,4591190000	2,1326370000	R\$ 8.126.723,50	3.810.645,4591190000	R\$ 8.126.723,50
		<b>11.741.197,6223450000</b>		<b>R\$ 23.749.222,68</b>	<b>11.741.197,6223450000</b>	<b>R\$ 23.749.222,68</b>
CENÁRIO ATUAL COTA DO DIA: 19/02/2025						
DESCRIÇÃO	QTDE COTAS	VALOR DA COTA	VALOR TOTAL	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)	
Saldo Aplic. 16/08/2019	3.770.952,3540170000	0,9258170000	R\$ 3.491.211,80	-3.508.788,20	-50,13%	
Saldo Aplic. 20/09/2019	102.152,8092940000	0,9258170000	R\$ 94.574,81	-102.149,64	-51,93%	
Saldo Aplic. 15/10/2019	111.774,9388790000	0,9258170000	R\$ 103.483,14	-112.952,71	-52,19%	
Saldo Aplic. 21/10/2019	109.810,8218620000	0,9258170000	R\$ 101.664,73	-114.789,75	-53,03%	
Saldo Aplic. 09/12/2019	208.605,2361530000	0,9258170000	R\$ 193.130,27	-226.243,23	-53,95%	
Saldo Aplic. 13/12/2019	42.088,8034760000	0,9258170000	R\$ 38.966,53	-48.286,59	-55,34%	
Saldo Aplic. 16/12/2019	3.436.781,0116740000	0,9258170000	R\$ 3.181.830,29	-3.993.295,52	-55,65%	
Saldo Aplic. 16/12/2019	41.821,9122440000	0,9258170000	R\$ 38.719,44	-48.594,09	-55,65%	
Saldo Aplic. 18/12/2019	106.564,2756270000	0,9258170000	R\$ 98.659,02	-125.159,42	-55,92%	
Saldo Aplic. 30/12/2019	3.810.645,4591190000	0,9258170000	R\$ 3.527.960,35	-4.598.763,15	-56,59%	
	<b>11.741.197,6223450000</b>		<b>R\$ 10.870.200,36</b>	<b>-12.879.022,32</b>		
				<b>-54,23%</b>		

Com a publicação da Nota Técnica SEI nº 296, de 29/12/2023, abriu-se a possibilidade de movimentação dos recursos, com o objetivo de evitar maiores desvalorizações e buscar a recuperação dos valores originalmente investidos. Para que essas movimentações ocorram, faz-se necessária uma fundamentação sólida, baseada nas análises da consultoria em investimentos, bem como na manifestação dos gestores dos fundos sobre as perspectivas da estratégia adotada para minimizar as perdas e viabilizar a recuperação dos recursos.

Adicionalmente, considerando a necessidade de conformidade com as normas vigentes, será verificado junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) esclarecimentos sobre a regulamentação aplicável à movimentação dos referidos fundos e eventuais implicações. Essa consulta visa garantir que eventuais ajustes estejam alinhados às diretrizes legais e regulatórias, mitigando riscos operacionais e assegurando a adoção das melhores práticas no processo decisório.

f) E, não havendo mais nenhuma manifestação, deu-se por encerrada a reunião às 12h00 e eu, Victor Lopes Schiavetti, secretariei os trabalhos e subscrevo, seguido dos demais presentes.

CRISTIANO DE MOLA  
MEMBRO TITULAR

GILMAR AUGUSTO GARCIA  
MEMBRO TITULAR

RICARDO DA SILVA PEREIRA  
MEMBRO TITULAR

VANIA MARIA DE CARVALHO SANCHEZ  
MEMBRO TITULAR

VICTOR LOPES SCHIAVETTI  
PRESIDENTE